

SELO DE MÉRITO 2022 ABC/FNSH DU

Entidade/Instituição proponente do Projeto (sigla e por extenso)	Companhia Estadual de Habitação e Desenvolvimento Urbano - CEHAB
Título/Identificação do Projeto (máximo de cinco palavras)	Projeto de Trabalho Social Pró-Moradia
Categoria do Projeto	PTSTrabalho Social – soluções que visem a sustentabilidade em conjuntos habitacionais;
Nome e Cargo do responsável pelo Programa junto à instituição inscrita	PABLO THIAGO LINS DE OLIVEIRA CRUZ
Objetivos do Projeto	Promover a participação social, a efetivação dos direitos sociais, a sustentabilidade ambiental e social, bem como fortalecer a conscientização do pertencimento patrimonial e desenvolver ações sociais necessárias para a continuação da intervenção.
Benefícios diretos	O Convênio foi celebrado no ano de 2022, para realizar o Projeto de Trabalho Social-PTS em 14 (catorze) Unidades Habitacionais em Santo Antônio e 15 (quinze) Unidades no município de São Rafael, totalizando atendimento para 29 (vinte e nove) famílias, totalizando aproximadamente 120 pessoas.
Benefícios indiretos	Comunidades do Entorno as Unidades Habitacionais construídas.
Detalhamento do Projeto	<p>O déficit habitacional configura como um dos principais problemas das cidades brasileiras, sobretudo as de grande e médio porte. Portanto, esse problema abarca, desde meados do século XIX, um numeroso contingente populacional do Brasil urbano. Importantes fatores históricos concorreram simultaneamente para a formação desse grande déficit habitacional, ainda vigente: o intenso crescimento vegetativo; os processos migratórios, especialmente no sentido campo-cidades; e o conseqüente processo de urbanização acelerado. Diante desse quadro o governo vem tentando amenizar a problemática por intermédio das Políticas Públicas Habitacionais;</p> <p>Diante de tais informações, o crescimento populacional, a migração para as áreas urbanas, as necessidades pelas terras existentes e os recursos naturais e financeiros insuficientes resultam no aumento dos sem abrigo e de</p>

habitação inadequada a margem das áreas insalubres e de risco social. Nestes territórios vivem famílias em diversas formas de habitações. Situados em locais marcados pela escassez de infraestrutura econômica, urbana e de serviços, não possuem rede social forte capaz de induzir seu próprio desenvolvimento. Os vínculos de pertencimento e de relação sociofamiliares sofrem de estabilidade pela ausência de um suporte social das políticas públicas e são fragilizados pela violência, pelo medo, maus tratos decorrentes da própria condição de vida a que estão sujeitos;

Em uma sociedade marcada pela desigualdade e pela falta de atendimento aos direitos básicos, a mobilização é uma ação, de afirmação. É reconhecer o cidadão como sujeito e que, ao entregar um empreendimento habitacional, está efetivando seu direito à moradia, que este direito pode e deve ser a porta de entrada para os demais direitos, especialmente o direito a cidade, significando a busca pela cidadania plena, melhoria na qualidade de vida e o combate às desigualdades sociais;

Assim o Governo do Estado do Rio Grande do Norte, através da Secretaria de Infraestrutura do Estado do RN, da Secretaria de Estado do Trabalho, Habitação e da Assistência Social do RN e a Companhia Estadual de Habitação e Desenvolvimento Urbano, implementará o Projeto de Trabalho Social - PTS, com o objetivo de assegurar um conjunto de ações interligadas as famílias com a inserção e envolvimento de 29 famílias, distribuídas em 2 municípios;

Parcerias (mencionar as outras instituições que participam do projeto mesmo que não haja aporte financeiro relevante)

Estado do Rio Grande do Norte
Companhia Estadual de Habitação e Desenvolvimento Urbano - CEHAB
Núcleo de Desenvolvimento Social - NDS

Investimento (colocar a entidade e o valor correspondente)

Companhia Estadual de Habitação e Desenvolvimento Urbano - CEHAB
Investimento R\$ 95.329,40.

Outras informações:

O processo metodológico foi desenvolvido através dos 4 (quatro) eixos com as suas respectivas ações.

Para tanto, foi utilizada a metodologia participativa, tendo em vista que o planejamento participativo transforma as pessoas em cidadãos responsáveis pelo seu próprio desenvolvimento. Este desenvolvimento implica no conhecimento e do aproveitamento das habilidades, oportunidades, vantagens comparativas e competitivas já existentes em cada localidade, que podem ser dinamizadas por meio do

planejamento participativo e da gestão compartilhada.

A partir daí, foi possível identificar as atividades econômicas com melhores condições de competitividade e sustentabilidade que podiam resultar em maior dinamismo socioeconômico, maior especialização produtiva, maior geração de ocupação e renda, resultando em melhor qualidade de vida para a população da localidade, através de oficinas, palestras informativas, cursos profissionalizantes e atividades laborativas. Também se fez necessário à articulação com colaboradores externos ao projeto, com as Secretarias de Educação, Assistência Social, Saúde e demais colaboradores. Contando também com as famílias beneficiadas de cada município na perspectiva de trabalho em rede e o fortalecimento de espaços e parcerias que podiam proporcionar uma melhor efetivação dos objetivos do projeto, inclusive o acesso desses beneficiários a programas, projetos e serviços existentes. Utilizamos também ferramentas nas execuções das atividades, como: Lista de frequência, contendo: o nome da atividade, local, data, horário e carga horária; Registros fotográficos em todas as ações, relatórios das atividades executadas e avaliações qualitativas e quantitativas. Essas informações foram necessárias para que pudéssemos produzir os relatórios mensais para encaminharmos ao agente financeiro.

Anexar arquivos do Programa, devidamente numerados, conforme solicitado no Regulamento

APRESENTAÇÃO PTS CEHAB ABC
(1)_compressed.pdf

You can [edit this submission](#) and [view all your submissions](#) easily.